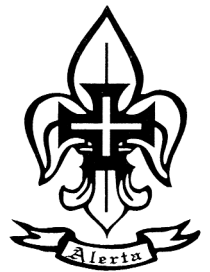




A CAMINHAR



Jornal do Agrupamento N.º 343 — Senhor do Socorro — Viana do Castelo
Nº 20 março de 2017



EDITORIAL

A NOSSA CAMINHADA!

Aqui estamos nós a comemorar mais um aniversário nesta caminhada já com 46 anos de ininterrupta atividade do nosso agrupamento.

Pelo 343 já passaram muitas centenas de rapazes e raparigas, talvez mais de mil....Estamos a passos largos a entrar

na terceira geração de escuteiros no Senhor do Socorro. É obra que nos orgulha a todos mas simultaneamente obriga a constante atualização formativa dos nossos dirigentes e a uma quase permanente disponibilidade no "Alerta para Servir".

A sociedade de há 46, 30, 20 e mesmo 10 anos pouco ou nada tem a ver com a sociedade de hoje. As condições, recursos e ocupações que hoje temos, que têm os nossos rapazes e raparigas, nada tem a ver com os tempos em que passávamos as tardes de sábado ou de domingo a ver televisão, no café, a jogar a bola, ao eixo ou ao pião e ao botão, em qualquer larguinho ou parede e, os mais crescidinhos ficavam a namoriscar ou escolhiam uma ida ao cinema....

Estamos naturalmente preocupados em acompanhar e adaptarmo-nos a este rápido processo evolutivo, para corresponder às expectativas e anseios dos rapazes e raparigas de hoje, que em números muito aceitáveis para o nosso meio - somos atualmente 62 elementos no 343 - continuam a procurar-nos e a gostar de estar aqui.

Para os jovens adultos, caminheiros e dirigentes, a instabilidade e precariedade no emprego, a mobilidade e insegurança são outros obstáculos para a presença e vivência assídua no escutismo que B.P. nos legou.

Pretendemos continuar a acompanhar, de alma e coração, a evolução destes tempos, que são os nossos, as novas tecnologias e envolvimentos sociais mas, nunca esquecendo que no Escutismo a nossa formação é diferente, completa e sempre atual. É uma formação à luz do evangelho de Jesus, no contacto com a natureza que o Divino Chefe nos legou, com acampamentos, raides e jogos, na orientação numa carta topográfica e na orientação da bússola.

No presente ano escutista tendo como tema integrador o proposto pelo CNE - "Verso l'alto" (Em direção ao alto), ao longo dos próximos meses iremos viver a nossa caminhada escutista procurando fazer sobressair nas nossas ações o sentido de responsabilidade, a disponibilidade, o serviço ao próximo e a proclamação da nossa fé, dando testemunho vivo do Amor de Cristo.

Deste modo, iremos adotar como modelo de vida, alguém que apesar de não ser santo, viveu uma vida de santidade dedicada aos outros: Pier Giorgio Frassati, " (...) um jovem do seu tempo, comprometido com os amigos, os estudos, a intervenção social e política, o desporto, que faz dele um exemplo atual do que é uma vida plena e intensa." (Junta Regional de Viana do Castelo – Plano Anual de Atividades 2017).

Pier Giorgio Frassati nasceu em Itália, em 1901, numa família abastada, mas de poucas tradições religiosas. Com apenas 17 anos, ingressou na Sociedade São Vicente de Paulo e dedicou a maior parte de seu tempo livre ao serviço dos doentes e necessitados, cuidando dos órfãos e soldados da 1ª Guerra Mundial que voltavam para suas casas. Faleceu com apenas 24 anos tendo deixado na sua breve passagem uma marca na sociedade e na vida das pessoas com quem se cruzou. Este jovem, igual a tantos outros, optou por disponibilizar o seu tempo e recursos ao serviço do próximo, assumindo-se como uma pessoa de fé que via em Jesus Cristo um caminho a seguir.

Assim, iremos procurar viver o escutismo tendo como modelo alguém que teve a coragem de, com alegria e dedicação, viver uma vida plena de ação. Ao longo deste ano escutista, como Pier Giorgio Frassati, procuraremos incentivar as nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos a deixar a sua marca no mundo e na sociedade/comunidade.

A direção do Agrupamento

Sou Escuteiro. Porquê?

O Escutismo é um espaço de liberdade com responsabilidade onde os jovens partilham as decisões sobre o próprio percurso educativo.

Celebrando-se o Dia Mundial do Escutismo a 23 de abril, podemos perguntar o que continua a levar, hoje, em todo o mundo, 40 milhões de jovens e menos jovens ao Escutismo? É melhor começar por mim.

Revejo-me nos ideais escutistas da fraternidade, do sentido dos outros, do respeito pela natureza e da busca da felicidade. Procuo vivê-los enquanto cidadão, mas foi enquanto escuteiro que os desenvolvi e interiorizei. Mas isto é "conversa de adulto"... como é que um movimento com mais de 100 anos continua a seduzir jovens em todo o mundo?

A resposta simples e óbvia é porque tem tido a capacidade de se auto reinventar, atualizar-se mantendo os seus princípios essenciais. Uma resposta mais formal dirá que o Escutismo, enquanto movimento educativo, utiliza uma metodologia, o método escutista, criado por Baden-Powell, que foi pedagogicamente visionário e que continua eficaz.

A resposta que mais interessa, a dos jovens escuteiros, será, quase inevitavelmente, porque nos escuteiros podemos fazer "coisas". O Escutismo é um espaço de liberdade com responsabilidade onde os jovens partilham as decisões sobre o próprio percurso educativo. É a adesão voluntária a este compromisso que permite que aceitem e contribuam para projetos que, caso lhes fossem "impostos", eles rejeitariam.

Meio a brincar, costumo dizer que o Escutismo é um "sítio" onde, porque pomos as mãos na "massa", se podem fazer asneiras. As crianças e os jovens precisam de conhecer e testar os seus limites e no Escutismo isso é possível!

Podemos sempre ir um pouco mais além superando-nos, seja a comer alimentos que em casa não comeríamos (mas como foram feitos por nós...), fazer um assustador jogo à noite quando temos medo do escuro ou fazer uma atividade num pinhal que nos parece infinito.

Pessoalmente, nalgumas atividades passei "fome", tive frio, andei perdido e tive medo, fiz coisas de que não gostei, aleijei-me, cansei-me até à exaustão... foi espetacular! Porquê? Porque passei por tudo isso com os meus amigos, porque foi uma escolha minha, porque fazia sentido!

Porque num acampamento o nascer do sol é espetacular e o anoitecer é mágico. Porque quando participamos em atividades internacionais ficamos a acreditar que é possível a paz e o entendimento mundial. Porque é bom ser Escuteiro! Serei só eu?

António Poças, Empresário

O COVIL DOS LOBITOS



Atividades e Caçadas em que os lobitos participaram

Peregrinação Nacional Escutista ao Santuário de Fátima (8 e 9 de outubro 2016)



Open Day no agrupamento (15 de outubro de 2016)



Investidura dos Guias e Sub-guias dos bandos (Reunião da Alcateia)



Caçada de Inverno - Campos (28 e 29 de janeiro de 2017)



Atividade Regional de BP - Caminha (18 de fevereiro de 2017)



Notícias da Alcateia

Os nossos lobitos participaram, durante o ano de 2016, nas comemorações do centenário do lobitismo e ganharam "o direito" de usar a anilha comemorativa do centenário.



No início deste ano escutista deixaram a Alcateia 5 lobitos para continuar o seu percurso escutista no Grupo Explorador e recebemos na nossa Alcateia 4 novos elementos que fizeram a sua promessa de lobito no fim de semana passado. São eles: a Laura, a Matilde, a Rita B. e a Rita C. A nossa Alcateia é composta por 13 lobitos, divididos em 2 bandos - Bando Branco e Bando Cinzento e por 4 elementos da Equipa de Animação - Àquêlá, Balú, Racxa e Cá.

Ajuda o Maugli a completar as sequências:



			12
			15
			14
			10
?	?	?	

O que eu gosto de fazer nos lobitos:

Nós, os lobitos do Bando Branco, gostamos de fazer jogos e grandes atividades porque aprendemos muitas coisas e podemos pôr em prática a Lei e as Máximas do lobito e assim com a ajuda de todos podemos melhorar um bocadinho o mundo. Também gostamos de escutar as histórias do Livro da Selva que nos falam das aventuras de Máugli. **(Gabriela, Laura, Luciana, Maria, Matilde, Rita B.)**

Nós, os lobitos do Bando Cinzento, gostamos de acampar, acantonar, fazer jogos e conviver com outros escuteiros. Gostamos quando conhecemos outros lobitos nas Atividades Regionais e de fazer equipas mistas com os outros escuteiros do nosso agrupamento nas nossas Atividades. **(André, Catarina, Daniel, Iara, Rita C., Rodrigo)**



JOGO NOTURNO — QUAL A MINHA PATRULHA?

No dia 4 de outubro de 2016 pelas 20h30 os exploradores realizaram o seu primeiro jogo noturno que serviu para descobrir a constituição das patrulhas da nossa expedição!

A atividade teve início na nossa base onde tiramos à sorte a formação das equipas que iriam participar no jogo realizado na cidade de Viana.

Ao longo do percurso existiam vários postos onde tínhamos pioneiros, caminheiros ou dirigentes que nos entregavam vários enigmas e questionários sobre o escutismo. Em cada posto entregavam-nos um enigma que tínhamos de desvendar com a ajuda de um livro que os chefes nos entregaram, onde havia várias chaves de decodificação. O difícil era escolher qual a chave do enigma correta no meio de tantas hipóteses.

Cada vez que resolvíamos um enigma ficávamos mais perto de conhecer os elementos que constituíam as patrulhas porque os enigmas eram os nomes de todos os elementos da expedição. Cada nome estava associado a um número. Decodificamos também quem eram os Guias e os Sub-Guias,

Depois de todos os enigmas resolvidos dirigimo-nos para a Estátua de Viana onde os chefes disseram quais os números que deveríamos juntar para formar cada patrulha.

Foi um grande suspense juntar os números porque havia números que não tinham sido resolvidos o que queria dizer que faltavam elementos.

Ao fim de algum tempo os chefes revelaram a decodificação das mensagens em falta, ficando, definidos os elementos que iam constituir cada patrulha.

Após as patrulhas formadas fizemos jogos para definirmos a ordem de escolha dos totens de patrulha. Os totens que tínhamos para escolher foram Elefante, Pinguim e Urso porque eram os totens dos anos anteriores e quisemos dar continuidade à história das patrulhas. Os jogos que nós fizemos foram: o estica e o jogo do transporte da batata.

Foi uma competição renhida onde reinou sempre a diversão e a alegria

Após ao jogo a nossa expedição ficou organizada da seguinte forma:

EXPEDIÇÃO Nº 60			
	Anaísa Alves	Joana Penela	João Rodrigues
	Leonor Ramos	Miguel Campos	André Matos
	Beatriz Sá	Diogo Baganha	Miguel Costa
	Gonçalo Silva	Luís Queirós	Sara Beatriz
	Tiago Maia	Ana Magalhães	Matilde Ferreira
	Tomás Ruas	Tomás Lopes	Henrique Sá
	-	Joana Sousa	Vera Sousa

Foi uma noite muito divertida onde descobrimos as patrulhas de forma diferente e original.

Patrulha Pinguim

Atividade Regional de

Baden Powell



No passado dia 18 de fevereiro, houve uma atividade regional em Caminha sobre o dia de Baden Powell que se chamou "IMPISA - O lobo que nunca dorme". Chegamos à sede por volta das 07:45h onde nos juntamos todos à espera do autocarro. Quando o autocarro chegou arrancamos todos para o local da atividade.

Para esta atividade foi pedido aos exploradores para levar o seguinte material: 2 copos de iogurte, 5 metros de fio Norte e 7 caricas, além do material normal de escrita.

Depois de sair do autocarro dirigimo-nos para o Terreiro para validarmos as inscrições da Atividade. De seguida, ficamos à espera do início e pelas 10.00h os chefes da equipa de animação da 2ª secção explicaram o jogo e deram-nos o mapa, onde continha 20 postos dispersos pela vila de Caminha. As patrulhas foram divididas em quatro equipas: a amarela, a verde, a azul e a vermelha. O jogo consistia em ir a cada um desses postos, fazer as atividades que nos propunham (pioneirismo, orientação, enigmas, jogos tradicionais, entre outros). Após fazer a atividade de cada posto tínhamos de voltar ao início para a validar junto do nosso B.P. (Que era um dos chefes da equipa regional da IIª secção). Pelo caminho andavam chefes em movimento que nos mandavam parar e que eram os Boers, e tínhamos que fazer outras atividades como: apresentar a patrulha, cantar, dançar, responder a perguntas sobre B.P., orientação, etc...



Pelas 12.30h as atividades foram interrompidas até às 13h30 para o almoço e nesse tempo conseguimos almoçar, fazer novas amizades e jogar ao jogo do estica com outros exploradores.

No fim do almoço continuamos a percorrer os postos assinalados no mapa sem nunca nos esquecermos de voltar à Praça da Câmara para validar os postos. Sempre que virávamos uma esquina encontrávamos amigos/as e outras patrulhas. Foi um dia muito cansativo em que percorremos a vila de Caminha inúmeras vezes. Houve patrulhas que não conseguiram completar os 20 postos. Por cada 4 postos feitos o B.P. dava-nos um autocolante que depois de colado na tela gigante formava a imagem de B.P. Pelas 16h00 o jogo terminou e pudemos lanchar. Participamos de seguida no desfile de exploradores pelas ruas de Caminha e terminamos no Terreiro para a Cerimónia de Encerramento. Já de volta para Viana, no autocarro cantámos algumas músicas e contamos várias peripécias que ocorreram ao longo do dia. Chegamos à sede tínhamos os nossos pais à nossa espera, ansiosos por saber das novidades e das nossas aventuras.



Patrulha Elefante

Promessas no Agrupamento 343

Desde que foi fundado, que o Agrupamento 343 realiza as promessas de aspirantes e noviços pelo seu aniversário.

De acordo com a entrevista que a Patrulha Urso fez a vários chefes, a preparação das promessas começa mais cedo, pois desde que entram para o agrupamento ou mudam de secção, os chefes têm de ver se os elementos estão ou não preparados para fazer a promessa.



No dia anterior costuma-se fazer a montagem de campo, e antigamente também se acampava e fazia-se a cerimónia numa missa campal, à noite fazemos uma Vigília de Oração e um Fogo de Conselho, onde todos os elementos participam. No domingo, antes da missa das promessas, o agrupamento costuma-se encontrar na sede para conviver e encorajar os elementos. Depois vem a missa, onde os elementos que vão fazer a promessa põem pela primeira vez o lenço ou recebem um lenço de outra cor. No final da eucaristia cumpre-se uma tradição em que os escuteiros fazem um túnel por onde passam os elementos que fizeram a promessa, enquanto lhes batem amigavelmente com o lenço.

Segundo os chefes, as promessas costumam ser divertidas, cheias de simbolismo, bem organizadas e com uma envolvência por parte de todos os elementos e da comunidade paroquial.

A promessa é o momento mais importante para um escuteiro, pois é onde ele promete ser fiel à lei do escuta e do lobito. O agrupamento do Senhor do Socorro apoia e dá muita importância a esse momento.

Patrulha Urso



“Pio...neiros!”

O presente ano escutista conta com uma dúzia de Pio...neiros!, ou quase Pioneiros, uma vez que alguns elementos, estão investidos, outros são aspirantes e outros são noviços, mas isso é uma situação que está praticamente a terminar pois no dia 05 de Março, são oito os elementos que irão fazer a sua Promessa de Pioneiro.

Divididos entre duas equipas, decidiram ter como seus modelos Luís Vaz de Camões e Vasco da Gama. A equipa Luís Vaz de Camões é composta pela Ariana Cerqueira (**Índia**), pelo David Machado (**Bino**), pelo João Morais (**Johnny**), pela Marta Carmo (**Rapunzel**), pelo Rodrigo Vieira (**Pequeno Pokémon**) e pela Vera Sousa (**Veríssima**). A equipa Vasco da Gama é composta pela André Alves (**Pé Esquerdo**), pela Ariana Ramos (**Risonha**), pelo Gonçalo Pereira (**Rampinhas**), pela Margarida Ferreira (**Guida**), pela Marta Silva (**Minimeu**) e pelo Miguel Cacais (**Pitinho**). Sendo um grupo muito divertido e unido, andam sempre a cantarolar e para cada um, decidiram uma alcunha arranjar.

Formam assim a Comunidade do 343 do Senhor do Socorro em conjunto com a equipa de animação que com eles trabalha e se diverte: a chefe Ângela, o Chefe Cacais e o instrutor Pedro Arieira.

“Pioneiro que é Pioneiro é tudo. Acima de tudo: atitude! Sempre. Alerta! Sempre. Alerta! Pio...neiros, Pio...neiros! Pio, Pio, Pio... neiros, neiros, neiros!”



“Atividade de Pioneiros Vive +”

Nos dias 16, 17 e 18 de dezembro de 2016, alguns dos Pioneiros do nosso Agrupamento realizaram um ride de 30 km, inserido na atividade regional de inverno da terceira seção, cujo tema era **“VIVE +”**, foram eles: André, Ariana Cerqueira, David, Marta Silva, Margarida, Miguel e Vera, que mesmo lesionada acompanhou a atividade com os dirigentes.



No primeiro dia chegamos por volta das 21:45h à aldeia de Sistelo onde tivemos um pequeno convívio com os outros escuteiros, recebemos os mapas e orientações para a realização do nosso raide e pernoitamos numa

“mansão de sonho”: uma casa em construção!!! Não é para qualquer um!

No segundo dia acordamos por volta das 06:30h para começarmos a fazer as atividades e o nosso raide. Percorremos cerca de 24 Km com as nossas mochilas às costas, partindo de Sistelo até aos Arcos de Valdevez, caminhando por entre paisagens fantásticas pelo percurso da ecovia, ao mesmo tempo que íamos cumprindo determinadas tarefas que nos eram entregues nos diversos postos a passar. Chegados aos Arcos de Valdevez, cerca das 14:30h, fizemos um jogo final, seguindo-se a verificação do local onde iríamos pernoitar. Cerca das 18:30h fomos à missa, jantamos e depois do jantar decorreu o fogo de conselho onde cada equipa de Pioneiros fez, no geral, uma pequena representação sobre a vida de Pier Giorgio Frassati, modelo a seguir nesta nossa atividade - **“Eis o homem interior! É assim que nos aparece Pier Giorgio Frassati... Ele é o homem interior, amado do Pai porque muito amou”**. Foi nestes termos que o Papa João Paulo II evocou a figura deste jovem italiano beatificado no dia **20 de maio de 1990**. Como era de esperar, e como já todos estávamos cansados da nossa longa caminhada, após a oração da noite preparamos o nosso “ninho” e fomos dormir para no dia seguinte estarmos prontos para mais uma alvorada as 06:30h seguida de mais uma caminhada!

No último dia continuamos o nosso raide desde os Arcos de Valdevez até Ponte da Barca, tendo sido percorridos mais uns 6 Km. Quando chegamos a Ponte da Barca, realizamos um pequeno atelier de pioneirismo onde aprendemos a fazer umas pulseiras muito giras que todos trouxeram para

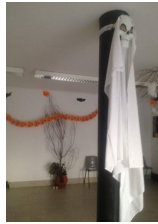


casa como recordação. Após uma pequena avaliação, procedeu-se à entrega dos prémios, ao cântico de despedida e, para acabar em grande, o nosso famoso grito de guerra.

“Pio... neiro! Pio...neiro!...”. Despedimo-nos de todos os irmãos escutas e mesmo cansados no regresso a casa, cantamos durante toda a viagem.

Equipa Vasco da Gama

Relatório da Atividade Alusiva ao Halloween



No início deste ano escutista surgiu a ideia de realizar uma festa de Halloween, de forma a angariar fundo para a secção.

Organizamos esta atividade durante os dias 22 e 29 de outubro. Cada elemento contribuiu com materiais reciclados ou que já não davam uso para a decoração do salão, que se encontra debaixo da sede, para além disso contribuimos ainda com uma sobremesa.

No dia 31 de outubro demos início à festa por volta das 21:15 onde cada pessoa entregava o seu bilhete (comprado antecipadamente a um dos elementos) e tinha de oferta uma pulseira de acesso a uma doçura ou uma travessura e com bar aberto.



Contamos ainda com o patrocínio do DJ Horror (Chefe David), que nos proporcionou uma noite animada e barulhenta.

Cada elemento da seção desempenhou um papel (vendedor, segurança, animador e cobrador).

O nosso balanço sobre esta atividade foi positivo. Tivemos bastante gente a aderir a esta atividade em-

bora tenhamos vendido pouco daquilo que tínhamos no bar.

Esperamos conseguir realizar mais atividade como esta e que o seu resultado seja assim tão positivo ou ainda mais do que desta vez.

Eq. Camões

Uma sopinha para animar

Encontra as seguintes palavras alusivas ao escutismo.

Eq. Camões

E	X	P	L	O	R	A	D	O	R
F	V	I	T	P	D	O	A	T	P
C	Z	O	I	R	Q	R	G	I	R
K	H	N	Y	U	H	I	R	B	O
J	L	E	N	Ç	O	E	U	O	M
W	T	I	F	B	J	T	P	L	E
M	G	R	P	E	K	U	3	X	S
B.	P	O	Q	O	F	C	4	F	S
Ç	O	K	U	Y	H	S	3	P	A
C	A	M	I	N	H	E	I	R	O

- Escuteiro
- Lobito
- Explorador
- Chefe
- Pioneiro
- Caminheiro
- Agrup.343
- B.P
- Lenço
- Promessa

0	2	6	8	2	2	6	2	2	2
2	2	5	2	2	2	2	2	2	2
5	2	2	2	2	2	2	2	2	2
2	7	2	2	2	2	2	2	2	2
2	0	2	2	2	2	2	2	2	2
0	2	2	2	2	2	2	2	2	2
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
2	0	2	2	2	2	2	2	2	2



Habemus Tribu



Este ano o Agrupamento 343 volta a ter todas as secções em funcionamento!



Ainda que seja apenas como Tribo e não como Clã (para isso precisaríamos de pelo menos duas Tribos) a IV secção reativou o seu funcionamento.

Como se costuma dizer: “Somos poucos, mas bons!”. Este ano a Tribo D. Afonso Henriques, nome dado pois foi um Herói Nacional, cuja vida devemos tomar como modelo, funciona com quatro elementos, dois Caminheiros investidos e duas



noviças a Caminheiro.



Aquando da realização da nossa “Carta de Clã”, que contém algumas das ações que nos comprometemos levar a cabo

este ano, decidimos, entre outras coisas, que iríamos continuar a participar nas atividades regionais, bem como colaborar sempre nas atividades do nosso agrupamento e da nossa Paróquia, afinal de contas, a nossa divisa é “SERVIR”!



Ficam aqui algumas informações sobre nós, para que nos possam conhecer um bocadinho melhor. É uma espécie de Cartão de Cidadão do Caminheiro.



Cartão de Cidadão – Caminheiros do 343

Nome: Joana Sofia da Silva Cacaís
Idade: 22 anos
Morada: Senhor do Socorro - Areosa
Estudos: 2º ano do Mestrado em Educação Pré Escolar e Ensino do 1º CEB
Ano de ingresso no Escutismo: 2000
Atividades de interesse: Ler, cinema, catequese



Cartão de Cidadão – Caminheiros do 343

Nome: Pedro Arieira Lima
Idade: 21 anos
Morada: Perre - Viana do Castelo
Estudos: 1º ano do Mestrado de Design Integrado
Ano de ingresso no Escutismo: 2002
Atividades de interesse: Design, ouvir musica, atividades outdoor



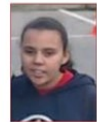
Cartão de Cidadão – Caminheiros do 343

Nome: Eduarda Almeida Rufo Pereira
Idade: 18 anos
Morada: Meadela e Aveiro (em tempo de aulas)
Estudos: 1º ano da Licenciatura em Bioquímica
Ano de ingresso no Escutismo: 2011
Atividades de interesse: Ler, ver séries e ouvir música



Cartão de Cidadão – Caminheiros do 343

Nome: Ana Beatriz Lourenço da Silva
Idade: 19 anos
Morada: Senhor do Socorro - Areosa
Estudos: Formação de Fisioterapia e Massagem
Ano de ingresso no Escutismo: 2011
Atividades de interesse: Natação, patinagem, ver séries policias



Nos dias 17 e 18 de dezembro de 2016 participamos na *Ictus Nabia*, a Grande Caminhada Regional de Inverno, que se realizou em Drave, Base Nacional da IVª secção.

A atividade começou na sede da Junta Regional e daí todos os caminheiros e respetivos chefes partiram para Drave de autocarro.



Uma vez que o acesso a Drave é bastante difícil os autocarros deixaram-nos no topo da montanha, de onde começamos uma caminhada

com cerca de 4km até à “Aldeia Mágica”, com todo o material indispensável ao fim de semana às costas.

Depois do almoço e da montagem de campo, realizamos o “Trilho do Sol”, uma atividade proposta pela equipa de Drave. No fim da mesma, aproveitamos o tempo para conviver com os restantes caminheiros, criando e fortalecendo laços. No final do jantar, confeccionado de acordo com as condições disponíveis, realizou-se um pequeno Fogo de Conselho onde pudemos ficar a conhecer diferentes formas de animação que certamente nos serão muito uteis e que pretendemos transmitir ao nosso agrupamento.

Na manhã de domingo fomos divididos em grupos e realizamos várias atividades de serviço como o reabastecimento de aldeia com lenha (cortando e carregando), a plantação de árvores ou a limpeza de alguns espaços.

No final do almoço participamos numa Eucaristia Campal. No final voltamos a colocar a “carga às costas” e subimos a montanha rumo aos autocarros para assim voltar a casa.

Enquanto estivemos na aldeia pudemos sentir o seu encanto e pensar como seria diferente da nossa a vida das pessoas que ali moravam. “Meia dúzia” de casas, ali, no meio da montanha, sem energia elétrica e apenas com um ponto de água. Um desprendimento do mundo e dos bens materiais, provavelmente valorizando o que é realmente importante!

Foi um fim-de-semana de muito frio, vento e cansaço, mas foi sem dúvida um fim-de-semana de muita reflexão de onde todos saímos satisfeitos!



$$\text{Icon 1} + \text{Icon 2} = 3$$

$$\text{Icon 3} + \text{Icon 4} = 7$$

$$\text{Icon 5} = 10$$

$$\text{Icon 1} + \text{Icon 2} + \text{Icon 3} + \text{Icon 4} = \text{Icon 5}$$

$$\text{Icon 2} + \text{Icon 3} + \text{Icon 1} + \text{Icon 1} + \text{Icon 4} + \text{Icon 3} + \text{Icon 2} + \text{Icon 5} + \text{Icon 1} + \text{Icon 3} + \text{Icon 4} + \text{Icon 1} + \text{Icon 2} + \text{Icon 2} + \text{Icon 4} + \text{Icon 1} + \text{Icon 2} = ?$$

46º Aniversário

Agrupamento 343—Senhor do Socorro

PROGRAMA

Dia 04 de março de 2017 (Sábado)

09h30 — Montagem de Campo

15h30 — Abertura de Campo
Hastear das Bandeiras

21h00 — Vigília de Oração
Fogo de Conselho

Dia 05 de março de 2017 (domingo)

09h30 — Hastear das Bandeiras

10h00 — Eucaristia
Promessas

Dia 07 de março de 2017 (terça-feira)

19h15 — Eucaristia Comemorativa do 46º aniversário

20h00 — Jantar Convívio (escuteiros e familiares)

Apagar das velas

Lançamento do jornal “A Caminhar” Nº20



Peregrinação Nacional dos

Escuteiros a Fátima

10.100 fm — Sintoniza-te nos trilhos da misericórdia

Ao fim de 46 anos de existência, o nosso agrupamento teve a oportunidade de participar numa atividade nacional. Tratou-se da peregrinação Nacional dos Escuteiros a Fátima. O nosso agrupamento participou com 42 elementos de todas as secções. A atividade começou no dia 08 de outubro bem cedo na sede do agrupamento. Partimos em direção a Fátima num autocarro gentilmente cedido pela Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Já nos arredores de Fátima, junto à Igreja da Fontinha, iniciamos uma peregrinação a pé até à Capelinha das Aparições que foi enriquecida com reflexões, cânticos e orações. De tarde, após o almoço, participamos em várias atividades ligadas ao centenário das aparições e ao Ano da Misericórdia, visitamos uma exposição sobre as Aparições e montamos campo.

Das diversas atividades escutistas destacamos um painel comemorativo construído para assinalar o centenário das aparições, onde cada agrupamento desenhou e pintou um azulejo. Depois de terminado, o painel vai ficar na capela da Casa do Escuteiro em Fátima, onde a marca por nós deixada será eternizada.

À noite foi tempo de participar na procissão das velas onde a imensidão das velas iluminou todo o recinto do Santuário.

No domingo, dia 09 foi tempo de participar na eucaristia onde 50 000 escuteiros renovaram a sua promessa em conjunto. Recebemos também com muita alegria uma mensagem do Santo Padre.

Foi um momento mágico onde todos se sentiram sintonizados nos trilhos da misericórdia.



I
N
F
O
R
-
E
S
C
U
T
A

⇒ **Ano Escutista 2016/ 2017** — Conta com 62 elementos no nosso Agrupamento entre Lobitos, Exploradores, Pioneiros, Cami-
nheiros e Dirigentes.

⇒ **ACAGRUP 2016** — Sob o Imaginário do Lobitismo decorreu em S. Mamede o ACAGRUP. Foram 4 dias de atividades, animação, convívio e escutismo onde se celebrou o centenário do Lobitismo.

⇒ **Promessa de Dirigente** — No passado dia 2 de outubro de 2016 o nosso agrupamento ficou maior com a promessa de mais um dirigente. Após dois anos de formação, o dirigente Paulo Lima recebeu o desejado lenço verde.

⇒ **Open Day 2016** — Pelo 2º ano consecutivo, no dia 15 de outubro, o agrupamento abriu as portas para os membros da comunidade conhecerem o agrupamento e experimentar o que é o escutismo e deu frutos porque somos mais.

⇒ **Magusto escutista** — Este ano escutista, no dia 12 de novembro, tivemos um magusto noturno. A nossa festa de S. Martinho contou com uma reunião de pais, jogos de exterior, jantar convívio, castanhas, animação e muitos saltos à fogueira.

⇒ **1º Banho do Ano** — Esta ano foram 25 os corajosos que se atiraram ao Oceano Atlântico no primeiro dia do ano. Cumpru-se a tradição por mais um ano, numa das mais participadas edições de sempre.

⇒ **Farra de Reis** — Decorreu no dia 7 de janeiro a farra de reis do agrupamento. Cumprindo a tradição, no final do jantar recebemos as janeiras da paróquia para um serão de animação e convívio.

⇒ **Eleições para a Junta Central** — Decorreram no dia 4 de dezembro de 2016 as eleições para a junta central. Saiu vencedora a lista A, a equipa “Lais de Guia” liderada pelo chefe Ivo Faria que terá a missão de liderar o escutismo em Portugal até 2019.

⇒ **Dia Regional de B.P.** — O agrupamento participou no passado dia 18 de fevereiro na atividade regional de B.P. em Caminha que contou com mais de 1000 escuteiros. O agrupamento participou com 46 elementos de todas as secções.

